

Ata n.º 20

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

REALIZADA NO DIA CINCO DE SETEMBRO

DE DOIS MIL E VINTE E DOIS. -----

----- Aos **cinco dias do mês de Setembro do ano de dois mil e vinte e dois**, na Sala de Sessões da **Câmara Municipal de Mora**, reuniu a **Câmara Municipal** sob a Presidência da **Senhora Presidente, Paula Cristina Calado Chuço**, encontrando-se presentes os Senhores Vereadores, **Marco António Fortio Calhau, António Manuel Pinto dos Santos, Luís Pedro Mendes Branco e João Miguel Cardoso Marques.** -----

A **Câmara Municipal** deliberou por unanimidade justificar a falta dos **Senhores Vereadores Hugo de Sousa Marques Carreiras** por se encontrar de férias e **António Joaquim Tavares Ferreira** por motivos da sua vida particular, fazendo-se substituir pelo membro imediatamente a seguir da lista do Partido Socialista, depois da justificação de impossibilidade da **Senhora Carina Margarida Pinto da Silva Pintor**, o Senhor **António Manuel Pinto dos Santos**, e o Senhor **João Miguel Cardoso Marques.** -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:** Pelo Senhor Vereador Marco Calhau em representação dos Vereadores da CDU foi apresentada a seguinte intervenção: -----

“Sra Presidente, gostaríamos de agradecer e reconhecer o esforço e trabalho desenvolvido pelos trabalhadores desta autarquia. Falamos dos trabalhadores administrativos pelo natural aumento de serviço na altura das festas, e falamos dos trabalhadores operacionais Todos tem contribuído para o sucesso, para montar e desmontar todas as estruturas, higienizar os espaços onde têm decorrido as tradicionais festas sem, no entanto, descurar o normal funcionamento da

autarquia em todas as suas vertentes. Falamos das Brotas, da Malarranha, de Pavia, da ExpoMora e está para vir ainda a feira de Cabeção. Nesta altura existe um esforço acrescido para entre todos os trabalhadores e as comissões ou associações locais, conseguir elevar a imagem das nossas localidades demonstrando que sabemos festejar, que sabemos receber e que apesar de vivermos neste pequeno cantinho do mundo somos enormes no acolhimento a quem nos visita. Seja desta forma registado o reconhecimento e agradecimento a todos os que contribuíram.-----

No entanto, os vereadores da CDU lamentam a ausência prolongada por motivo de férias ou outros motivos que temos tido no executivo da Câmara Municipal de Mora por parte dos eleitos do PS. Estamos a falar da organização do maior acontecimento cultural do concelho, do momento da maior oferta gastronômica, do acontecimento que serve de montra à atividade empresarial, ao artesanato, à atividade das autarquias, e que marca o encontro das famílias, daqueles que por força das circunstâncias se ausentaram da sua terra mãe e que nestes dias regressam.-----

Sra Presidente, a ExpoMora que se aproxima a passos largos não será algo nunca visto, muito pelo contrário, e a sua preparação sendo importante, não terá nada de impossível de realizar, mas isso deve-se aos trabalhadores da autarquia que apesar das ausências dos seus dirigentes, aplicaram os seus conhecimentos de anos anteriores e criaram e continuam a criar as melhores condições possíveis para o sucesso deste certame e das festividades das localidades do Concelho. -----

A todos os trabalhadores, aos expositores, aos comerciantes e a quem nos tem visitado ou visitará nas várias festividades do Concelho de Mora, o nosso agra-

decimento.-----

Obrigado!"-----

A Senhora Presidente da Câmara, Paula Chuço respondeu que o Senhor Vereador António Ferreira iria voltar para a semana e que não se iria pronunciar sobre a presente intervenção por vários motivos, deixaria para a altura certa.-----

Mais acrescentou que dava os parabéns aos trabalhadores, no final de cada Festividade, e que pensavam dar-lhes novamente, quando todas as Festas tivessem terminado. -----

A Senhora Presidente continuou dando os parabéns à Comissão de Festas de Pavia, dado que tudo correu muito bem. -----

A Senhora Presidente informou também que o Baixo Assinado relativamente à Universidade Sénior, já lhe tinha chegado às mãos na sexta feira passada. Mais informou que iria ser enviado ao Gabinete Jurídico para verificação da validade do mesmo. -----

Informou também do início do começo da Universidade Sénior que está previsto para a primeira semana de Outubro.-----

O Senhor Vereador Marco Calhau em representação dos Vereadores da CDU solicitou o Baixo Assinado, para saber do que estavam a falar e poderem expressar a sua opinião. -----

----- Eram catorze horas e trinta minutos horas, a **Senhora Presidente, Paula Cristina Calado Chuço**, declarou aberta a reunião após o que foi lida, aprovada e assinada a acta da reunião anterior que havia sido aprovada em minuta.-----

----- Seguidamente a **Senhora Presidente**, propôs a **Ordem de Trabalhos** anexa, a qual foi aprovada por unanimidade.-----

----- Deu-se então início à discussão da **Ordem de Trabalhos**. -----

----- **Ponto um: EXPEDIENTE DA DIVISÃO DE OBRAS E URBANISMO:** -----

----- **Ponto um - um: DIREITO DE PREFERÊNCIA - LOTE 32 DO LOTEAMENTO MUNICIPAL DA QUINTA DA LARANJINHA:**

Presente informação da **Divisão de Obras e Urbanismo** informando que foi apresentado requerimento pela **Sra. Helena da Conceição Madeira** solicitando informação sobre o direito de preferência na alienação do lote nº 32 do Loteamento Municipal da Quinta da Laranjinha, em Cabeção, a favor do seu filho Clemente Martinho Medeiros. Nos termos definidos no art. 19º do regulamento de Cedência de Lotes de Terreno em Loteamentos Municipais, a Câmara Municipal goza de direito de preferência em primeiro grau, nas transmissões intervivos dos direitos sobre os lotes e respectivas edificações. -----

Assim, fica à consideração da Câmara Municipal a tomada de decisão, no exercício do direito de preferência. -----

A **Câmara Municipal** tomou conhecimento e deliberou por unanimidade não usar o seu direito de preferência, autorizando assim o proprietário a proceder à alienação do referido imóvel a favor de Clemente Martinho Medeiros, filho da proprietária. -----

----- **Ponto um - dois: ATRIBUIÇÃO TOPONÍMIA - RUA DE S. JOSÉ / ESTRADA DE ACESSO À CASA DO GUARDA DA MATA NACIONAL DE**

CABEÇÃO: Presente informação da **Divisão de Obras e Urbanismo** informando e propondo, que, de harmonia com a alínea ss) do nº.1 do art. 33º. da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro compete à Câmara Municipal estabelecer a denominação das ruas e praças das ruas e praças das localidades e das povoações após parecer da correspondente junta de freguesia. -----

A estrada assinalada em planta anexa à presente informação que estabelece a ligação entre a **Rua de S. José, em Cabeção** e a **Estrada de acesso à casa do Guarda da Mata Nacional de Cabeção**, não tem qualquer denominação toponímica, a qual foi solicitada por uma das moradoras nessa via, pela necessidade de encaminhamento de correio ou entrega de encomendas. -----

Nesta estrada encontra-se implantada a conduta de água que serve Cabeção, desde a Moita até ao reservatório e serve vários prédios urbanos e rústicos. -----

Foi solicitado parecer à **Junta de Freguesia de Cabeção** sobre a designação proposta "**Estrada das Courelas Novas**" a qual mereceu decisão favorável. Não se propõe a atribuição de nºs. de policia nesta fase dada a baixa densidade da construção e não ser uma zona de expansão do PDM. -----

Propõe assim esta **Divisão** a aprovação da supra referida designação toponímia e comunicação às entidades interessadas (Junta de Freguesia, GNR, Bombeiros, Código Postal e moradora requerente). -----

A **Câmara Municipal** tomou conhecimento e deliberou por unanimidade manifestar o seu acordo com a proposta apresentada, referente à toponímia proposta pela **Divisão de Obras e Urbanismo**, à ligação entre a **Rua de S. José, em Cabeção** e a **Estrada de acesso à casa do Guarda da Mata Nacional de Cabeção**, por "**Estrada das Courelas Novas**", nos termos da alínea v) do número um do artigo sessenta e quatro do Decreto-Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro, na sua última redação, em conformidade com planta que se junta à presente informação, bem como dar conhecimento às Entidades interessadas, (Junta de Freguesia, GNR, Bombeiros, Código Postal e moradora requerente). -----

----- **Ponto um - três: EMISSÃO DE CERTIDÕES:** Presentes os seguintes pedidos de emissão de certidão: -----

- **Marco Filipe Barreiros Pires,** a solicitar a emissão de uma certidão comprovativa de que não era exigível a licença de utilização à data de construção do prédio inscrito na matriz predial urbana sob o **artigo nº 1414** da freguesia de Mora, descrito na Conservatória do Registo Predial de Mora sob o nº 1164 da mesma freguesia, localizado na Travessa de Trás dos Quintais, com a área de implantação de 49,00 m2 e de construção de 98,00 m2. -----

A **Câmara Municipal** deliberou por unanimidade emitir parecer favorável, deferindo o pedido, de harmonia com o parecer da **Divisão de Obras e Urbanismo**, devendo o requerente cumprir com o constante no referido parecer. -----

- **Zacarias Dâmaso Pereira,** a solicitar a emissão de uma certidão comprovativa de que não era exigível a licença de utilização à data de construção do prédio inscrito na matriz predial urbana sob o **artigo nº 1153** da freguesia de Pavia, descrito na Conservatória do Registo Predial de Mora sob o nº 169 da mesma freguesia, com a área de implantação e de construção de 14,00 m2. Solicita ainda que se confirme que o imóvel se situa na Rua Dr. Fernando Namora, n.º 16, anteriormente designada por Rua do Muro ou Frontarias. -----

A **Câmara Municipal** deliberou por unanimidade emitir parecer favorável, deferindo os pedidos. -----

----- **Ponto dois: EXPEDIENTE DA UNIDADE DE AÇÃO SÓCIO CULTURAL:**

----- **Ponto três: EXPEDIENTE DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA:** -----

----- **Ponto três - um: RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA:** Foi presente o Resumo Diário de Tesouraria com data de 02 de Setembro de 2022, o qual acu-

sa o saldo em **Dotações Orçamentais** no valor de **3.734.466,86 €**, **três milhões setecentos e trinta e quatro mil quatrocentos e sessenta e seis euros e oitenta e seis cêntimos** e **Dotações não Orçamentais** no valor de **57.799,26 €**, **cinquenta e sete mil, setecentos e noventa e nove euros e vinte seis cêntimos**.-----

A **Câmara Municipal** tomou conhecimento. -----

----- **Ponto três - dois: MAPA DE PAGAMENTOS AUTORIZADOS:** Presente mapa de pagamentos autorizados nos termos da alínea g) do artigo trinta e cinco da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de Setembro, no valor de **130.206,05€**, **cento e trinta mil e duzentos e seis euros e cinco cêntimos**. -----

A **Câmara Municipal** tomou conhecimento. -----

O Senhor **Vereador Marco Calhau** em representação dos **Vereadores da CDU**, neste ponto solicitou o esclarecimento de algumas questões relacionadas com o pagamento de algumas verbas constantes no referido Mapa.-----

A Senhora Presidente da Câmara e Senhor Vereador João Marques esclareceram os Senhores Vereadores.

O Senhor Vereador Marco dado estar constante pagamentos ao Fluviário, aproveitou para perguntar se havia algum desenvolvimento referente ao Parque de Caravanas. -----

A Senhora Presidente informou que o pagamento a que se referia o Senhor Vereador devia-se à visita de um técnico de uma empresa para estudo da situação existente. -----

----- **Ponto três - três: EXCLUSÃO NO ÂMBITO DA LEI 8-2012:** Presente informação da Divisão Administrativa e Financeira informando e propondo o

seguinte: -----

Considerando que: -----

1. O Município de Mora nunca registou pagamentos em atraso; -----

2. O nível de endividamento reportado quer em 2019, quer em 2020, quer em 2021 sempre se situou claramente abaixo dos limites constantes no artigo 52º e no nº 8 da Lei 73/2013. -----

3. As Leis do Orçamento de Estado, nomeadamente a de 2022, define no seu artigo 85º " 6 - Em 2022, são excluídas do âmbito de aplicação da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, as autarquias locais que, a 31 de dezembro de 2021, cumpram as obrigações de reporte ao Tribunal de Contas e à DGAL e os limites de endividamento previstos, respetivamente, no artigo 52.º e no n.º 8 do artigo 55.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, ficando dispensadas do envio do mapa dos fundos disponíveis através da plataforma eletrónica de recolha de informação da DGAL, mantendo-se a obrigatoriedade de reporte dos pagamentos em atraso". -----

4. O Município de Mora cumpriu integralmente as obrigações de reporte ao Tribunal de Contas e à DGAL, pelo que fica dispensada do envio do mapa de fundos disponíveis através do SIIAL. -----

5. O Município tem cumprido a obrigação de reporte dos pagamentos em atraso e, embora tenha o direito a beneficiar do reporte de fundos disponíveis efectuou o reporte de todos os períodos relativos a 2020 e 2021. -----

6. Nos termos do do citado artigo 85º a exclusão a que se referem os nºs 5 e 6 do mesmo artigo é da responsabilidade do Município e produz efeitos a partir da data de comunicação à DGAL da demonstração do cumprimento dos referidos limites. -----

Nestes termos propõe-se para deliberação em reunião de **Câmara**, que o **Município e Mora** beneficie da **exclusão do âmbito da Lei 8/2012, no que se refere ao reporte dos Fundos Disponíveis e comunicar a mesma à DGAL.** -----

A **Câmara Municipal** tomou conhecimento e deliberou por unanimidade o seguinte: -----

- Que o **Município e Mora** beneficie da **exclusão do âmbito da Lei 8/2012, no que se refere ao reporte dos Fundos Disponíveis e comunicar a mesma à DGAL,** de harmonia com a presente proposta. -----

----- **Ponto três - quatro: ARRENDAMENTO DO BAR DO JARDIM SITIO NO JARDIM PÚBLICO, EM MORA:** Presente informação do **Serviço de Contratação Pública** informando e propondo o seguinte: -----

Considerando que: -----

Foi iniciado procedimento de **Hasta Pública** para arrendamento para fins não habitacionais, do **Bar do Jardim Publico de Mora**, sito no **Jardim Público**, em Mora; -----

O ato público foi realizado no dia 3 de agosto de 2022, pelas 14 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Mora; -----

Foi apresentada apenas uma proposta e a mesma não continha o anexo I, documento que consubstancia uma formalidade essencial, em conformidade com a alínea b) do nº 1 da cláusula 9ª do programa de Hasta Pública; -----

A Comissão do Ato Público solicitou a apresentação do documento para suprimimento da irregularidade; -----

Terminado o prazo para apresentação do documento, este não foi apresentado;

A Comissão da Hasta Pública para o arrendamento para fins não habitacionais, do Bar do Jardim Público de Mora, considera não haver lugar à adjudicação por não ter sido cumprida uma formalidade essencial. -----

Neste sentido, submete-se à Câmara Municipal o seguinte: -----

- A não adjudicação, do arrendamento do Bar do Jardim Público de Mora, sito no jardim Público, em Mora, em conformidade com o nº 3 a Cláusula 14ª do Programa de Hasta Pública; -----

- A homologação das atas das reuniões realizadas nos dias 3 e 8 de agosto de 2022; -----

- A notificação do concorrente para se pronunciar sobre qualquer questão que entenda por conveniente. -----

A **Câmara Municipal** tomou conhecimento e deliberou por unanimidade o seguinte: -----

- A não adjudicação, do arrendamento do Bar do Jardim Público de Mora, sito no jardim Público, em Mora, em conformidade com o nº 3 a Cláusula 14ª do Programa de Hasta Pública; -----

- A homologação das atas das reuniões realizadas nos dias 3 e 8 de agosto de 2022; -----

A notificação do concorrente para se pronunciar sobre qualquer questão que entenda por conveniente. -----

----- **Ponto quatro: EXPEDIENTE DA UNIDADE DE SERVIÇOS URBANOS E AMBIENTE:** -----

----- **Ponto cinco: EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL:** -----

----- **Ponto cinco - um: DESPACHOS:** Presente informação da **Administração Municipal** enviando para conhecimento os despachos emanados pela **Senhora Presidente da Câmara**, anexos à presente informação. -----

A **Câmara Municipal** tomou conhecimento. -----

----- **Ponto cinco - dois: PROTOCOLO COM ALSUD - COOPERATIVA DE ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ALENGARVE:** Presente informa-

ção do **Fluviário de Mora**, informando que com o intuito de reforçar as relações de cooperação e intercâmbio entre a **Câmara Municipal de Mora** e a **ALSUD - Cooperativa de Ensino e Formação Profissional do Alengarve**, no âmbito do desenvolvimento regional do Fluviário de Mora, propõe-se ao **Executivo Municipal**, a celebração do **Protocolo de Colaboração** entre ambas as entidades em anexo à presente informação.-----

A **Câmara Municipal** tomou conhecimento e deliberou por unanimidade, na qualidade de órgão competente, aprovar a proposta de celebração do **Protocolo de Colaboração** entre o **Município de Mora** e a **ALSUD - Cooperativa de Ensino e Formação Profissional do Alengarve**, nos exatos termos constantes na minuta que se anexa à presente informação, e se dá por reproduzida para todos os efeitos tidos por convenientes. -----

-----**Ponto seis: APROVAÇÃO DA MINUTA DA ATA DA PRESENTE REUNIÃO:** Aprovada por unanimidade.-----

----- **Ponto sete: INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:** Havendo público presente a **Senhora Presidente da Câmara, Paula Chuço**, deu a palavra ao público.-----

Uma munícipe, habitual frequente das reuniões de Câmara, tomou a palavra manifestando a sua satisfação e congratulando-se com a abertura em Outubro da Universidade Sénior. -----

A Senhora Presidente informou que as inscrições seriam do dia 20 a 30 de Setembro feitas nas Juntas de Freguesia do Concelho. -----

Informou também que estavam a recolher os inquéritos referentes às disciplinas que gostariam de ter na referida Universidade, para poderem verificar quais as mais solicitadas e se podiam ou não ser implementadas. -----

A Múncipe continuou informando que veio para Mora na altura do COVID, pois sofria de claustrofobia e para não estar fechada, veio, dado que aqui podia estar em contacto com a Natureza, sem problemas de contágio. -----

Continuou fazendo referência que o Festival “Musicas no Rio”, era a cereja no topo do bolo. O evento em si e o sítio onde era realizado, tornava-o mágico, místico. Na última reunião tinha tomado conhecimento da razão porque este ano se tinha realizado só num fim de semana, dado que anteriormente eram mais fins de semana do mês de Julho. O motivo era os valores serem muito elevados. Achava que demonstrava responsabilidade por parte do executivo, mas para ela devia-se fazer mais, tendo em conta os custos monetários, mas também as receitas monetárias e principalmente a parte cultural que este evento tem, era preciso ponderar. Ela demonstrou descontentamento com esta decisão da Câmara. -----

Outro assunto que também a preocupava era o combate contra os jacintos de água, tendo perguntado se o equipamento que a Câmara iria adquirir era a solução? Perguntou se este equipamento não iria fazer mal ao normal trânsito das águas e de todos as partículas que fazem falta nestas zonas? Mais perguntou se houve algum estudo em relação a este equipamento. Disse também que um dos contributos para a criação dos jacintos de água eram os nitratos que são muito utilizados na agricultura intensiva, que não era benéfica. -----

A Senhora Presidente da Câmara em relação ao Festival Musica no Rio informou que estavam a estudar uma maneira em que esse Festival não baixasse de qualidade, mas que os valores não fossem muito elevados. Mais disse que tinha de falar com as pessoas certas na tentativa de melhorar os custos.-----

Em relação aos jacintos de água informou a Senhora Presidente da Câmara da realização de muitas reuniões com as entidades competentes sobre a evasão desta planta e a maneira de a combater. Foi assim que se chegou à conclusão deste equipamento. Informou que não iam desistir da aquisição deste equipamento, pois era muito importante para a limpeza frequente das águas das ribeiras e afins. -----

Informou também que o Furadouro já estava a ser limpo, mas vai ter que se continuar frequentemente a fazer a sua limpeza para que não aconteça o que está a acontecer neste momento. -----

O Senhor Vereador Marco Calhau em representação dos Senhores Vereadores da CDU, tomou a palavra e disse que a melhor solução para a extinção dos jacintos de água era, geadas e cheias, o que não acontece presentemente, e não dependia de nós. O que depende de nós nesta altura, é assim que aparecerem os jacintos de água, retirar imediatamente de início e demover daquele local para impedir de alastrarem e propagarem-se. Mais informou que este tipo de equipamento é um recurso para combater os jacintos de água que já cá estão e evitar a sua propagação. Em algumas zonas faz-se em canoas logo no início. ---

Os Senhores Vereadores reconheceram que é um problema complicado, não sendo fácil de resolver, mais disse que não era um problema político, mas sim de todos. -----

A Senhora Presidente referiu que em alguns anos atrás, quando foi feita a lim-

peza do Furadouro, tinha que se continuar a fazer limpezas regulares, o que não foi feito e deu aso a que chegasse a este ponto em que está, novamente cheio de jacintos de água. Este executivo tem noção de que é preciso fazer muito mais mas não podemos, temos que chegar às entidades competentes, dado não ser uma competência da Câmara, é o que vamos fazer através de reuniões exigindo, exigindo e insistindo, não é como queremos, mas como pode ser.-----

Outro Município tomou a palavra, e lançou a sugestão de envolver a população neste problema da retirada dos jacintos de água, através de iniciativas criadas pelas coletividades do concelho. Achava uma ideia interessante para a criação de atividades. -----

A Senhora Presidente da Câmara informou o município que todas as sugestões estavam em cima da mesa. Já tinha falado com os Amigos da Natureza de Cabeção para se fazer esta atividade, mas estas iniciativas não se podiam fazer de qualquer maneira, nem em qualquer altura do ano, havia períodos próprios e teriam que ter autorização das entidades competentes. -----

O Senhor Vereador Marco Calhau em representação dos Vereadores da CDU, informou que este trabalho de limpeza dos jacintos de água já foi feito no passado por seis pessoas, fez-se um trabalho enorme. Mais disse que evita a proliferação dos jacintos. O Senhor Vereador em representação dos Vereadores da CDU, deixou a sugestão da criação de alguns nichos junto às margens da ribeira para serem aí despejados os jacintos de água recolhidos das águas e depois ir alguém recolher, pois se forem lá deixados podem voltar novamente para as águas. -----

A Senhora Presidente informou que já está programada uma máquina para ir recolher os jacintos de água. -----

O Senhor Vereador Luís Branco referiu que ao fim de uma semana já não há perigo de contaminação e até sugeriu que estes jacintos podiam servir para alimentação animal. -----

O Município continuou dizendo que se sentia constrangido, lamentava voltar a falar no mesmo assunto e apelar para que seja resolvido para descanso da sua cabeça, que é o seu problema no Parque da Zona Industrial de Mora. -----

Continuou o município agora com alguns problemas no Mercado Municipal. Disse que á algum tempo foram cortadas 2 árvores que estavam à frente do mercado e que se encontravam a fazer mal. Uma tinha morrido mas a outra continua a rebentar. O próprio município vai desbastando mas não é solução, pois os rebentos continuam a nascer e crescer. Pedia para verem a melhor solução para matar a raiz da árvore. -----

Outro problema tem a ver com a parte de trás do Mercado – converter o cais para aceso a deficientes dado que o existente não é a melhor solução. -----

Outro problema neste Mercado tem a ver com os estacionamento. Sugeria este município a colocação novamente de placas de “Proibido Estacionar” para evitar os estacionamento em frente do cais. -----

Continuou este município informando que quando lhe foi pedido para eliminar os holofotes que tinha a iluminar o logotipo da sua pizaria, ele assim o fez, dando agora origem a um problema de falta de iluminação no hall de entrada. Com o avançar da hora o hall de entrada do Mercado Municipal fica às escuras dando origem a quedas de algumas pessoas. Pediu este município que seja considerada uma solução para este problema.-----

A Senhora Presidente da Câmara informou este município que o jurista da Câmara, o Dr. Isaiás está a tratar do processo do Parque Industrial. -----

Mais ficou combinado pela Senhora Presidente da Câmara que para a outra semana, num dia, a um sinal, irão passar pelo Mercado e ver no local estes problemas para depois tentar solucionar-los. -----

Entretanto o Senhor Vereador Marco Calhau em nome dos representantes da CDU tomou a palavra e pediu desculpa por ser naquele momento, o que deveria ser mais próprio no Período Antes da Ordem do Dia, mas tinha acabado de receber uma informação de que nos próximos dias 6, 8,10, 11 e 15 não iriam ter médico no Centro de Saúde de Mora, das 21h às 9h. -----

A Senhora Presidente da Câmara verificou que também tinha recebido essa informação naquele momento. -----

Perante esta informação a Senhora Presidente da Câmara mencionou, mesmo não sendo da competência da Câmara que iria desenvolver esforços para colmatar a situação. -----

----- **ENCERRAMENTO:** E não havendo mais nada a tratar, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, eram quinze horas e quarenta minutos, de tudo para constar se lavrou a presente acta. -----

E eu, Assistente Técnica exercendo
funções na **Divisão Administrativa/Financeira**, para o efeito designada por deliberação tomada em reunião ordinária da **Câmara Municipal de Mora**, realizada no dia seis de Novembro de dois mil e treze, a lavrei, subscrevo e assino.-